

Contribuição LGBT para o VI Congresso Estadual do PSOL-SP

Em meio a uma crise econômica de grandes proporções, acompanhamos nos últimos anos a intensificação da crise política e das instituições da república. Já no início do segundo mandato de Dilma, especialmente após seu impeachment, torna-se ainda mais visível que o grande capital reserva para o povo: austeridade, ajustes, cortes no orçamento, destruição do meio ambiente, aumento da tributação, corte de direitos trabalhistas e previdenciários, estes aliados a grande repressão aos Mov. Sociais. Ações muito bem encaminhadas, do ponto de vista do capital, pelo ilegítimo e impopular Governo Temer.

Com a piora das condições de vida, nós, as LGBT's, mulheres, negras e negros e demais setores marginalizados, sofreremos, inevitavelmente e de maneira mais aguda, suas consequências. Os impactos das Reformas, a Terceirização e o congelamento dos gastos sobre nós são assustadores. Da população trabalhadora, somos um dos setores mais frágeis, mal-remunerados, trabalhando principalmente na informalidade e com mais dificuldade de acessar as políticas de saúde e previdência.

Apesar de aparente estabilidade, a crise também chegou ao nosso Estado. Após mais de 20 anos sob as rédeas do PSDB, torna-se visível o desgaste do Alckmin e do PSDB. As propostas de reestruturação do ensino, o escândalo da merenda, o aparecimento do PSDB nas delações demonstram que os esquemas engendrados no Planalto também se fazem presentes nos Bandeirantes e na ALESP.

O PSOL, diante desta conjuntura, foi voz ativa contra todos estes ataques, colocando-se como esquerda séria e coerente na defesa dos direitos do povo. Além da importante presença de nossos Deputados Estaduais na denúncia de todos os ataques e no apoio constante nossas pautas, nossa militância se fez presente nas ruas e nos mais diversos espaços, como no “Fora Feliciano!” em 2013, nas eleições de 2014 e 2016, em que a pauta LGBT foi central, e mais recentemente, marcando posição, ao lado dos movimentos sociais, no “Fora Cunha” e contra o conservadorismo e o reacionarismo.

Torna-se fundamental, portanto, consolidarmos o PSOL como alternativa e referência para a esquerda brasileira e no Estado de São Paulo, fortalecendo os nossos espaços e instâncias democráticas de decisão, que propiciem a participação da militância na vida partidária. Neste sentido, fortalecer os setoriais do partido, dentre eles o Setorial LGBT, é crucial para alcançarmos tal objetivo.

O PSOL das e para as LGBT's!

Nosso partido hoje certamente é a grande referência na pauta e na luta LGBT. Graças à luta incansável e coerente de nossas figuras públicas que, nos últimos anos, visibilizaram nossas pautas, seja através do nosso Deputado Jean Wyllys, de Luciana Genro em 2014, ou nas eleições municipais de 2016, onde o conservadorismo fez questão de nos caracterizar como partido das LGBT's, como maneira de nos desmoralizar – mas fato que, para nós, é um motivo de grande

orgulho! Não à toa, é enorme o contingente de pessoas que procuram o PSOL justamente por este alinhamento.

Nossos parlamentares em todo o estado foram importantes para nossa luta nos mais diversos espaços. Giannazi e Raul Marcelo desde seus primeiros mandatos, tem se sido grandes aliados. Toninho Vespoli, vereador na Capital, junto com os mov. sociais, durante o debate sobre PME, lutou pela inclusão das palavras gênero, identidade de gênero e orientação sexual no plano. Na Câmara Municipal da capital, o mandato feminista de Sâmia Bomfim tem enfrentado a direita conservadora e suas propostas de “Escola sem Partido” e “Ideologia de Gênero”, além de ter feito o Junho LGBT. Mariana Conti, em Campinas, em diversas campanhas e projetos, como o que obriga a inclusão e o uso do nome social de pessoas transexuais e travestis nos serviços públicos em Campinas. Ou ainda no projeto de lei da vereadora Fernanda Garcia, em Sorocaba, que propõe a criação do Dia de Luta Contra a LGBTfobia e que foi aprovado recentemente.

Reivindicamos as campanhas de Amara Moira, Luiza Coppieters, Todd Tomorrow, Thifany Felix, Dilan Carli, Isa Penna, Luiza Gonzalez e outras que foram fundamentais para abrir caminho para a participação das LGBT's, em especial as pessoas trans, nos espaços público partidários e, principalmente, para que tenhamos reconhecimento e espaço nas instâncias do PSOL.

Além disso, lembramos das campanhas de Luiza Erundina e Raul Marcelo, que se destacaram pela defesa dos direitos humanos e das minorias, combatendo o conservadorismo e mostrando que é possível firmar o PSOL como alternativa e levantar as bandeiras de luta dos trabalhadores, da juventude e das minorias.

Nossas necessidades e bandeiras são urgentes e se colocam como fundamentais para alcançarmos uma sociedade verdadeiramente justa e igualitária. Neste sentido, devemos priorizar este debate em nossas instâncias, garantir que ele se torne cada vez mais apropriado por nossas figuras públicas e militância e que também tenhamos mais LGBTs nas instâncias do partido.

Dizemos isso por percebermos que o Estado de São Paulo é um dos poucos em que a LGBTfobia é crime e onde existe uma rede de apoio minimamente articulada. Conquistas importantes, mas que hoje são estandartes utilizados pelo PSDB para ter inserção entre as LGBTs.

Entendemos que estas políticas ainda são incipientes para combater a violência que sofremos. Só na capital, em dez anos, foram mais de 460 vítimas de LGBTfobia, e muitas delas foram travestis e transexuais que, em sua grande maioria, são profissionais do sexo, desassistidas das políticas públicas de segurança, saúde, moradia e do trabalho formal.

Devemos denunciar estas contradições e nos tornarmos não só referência na luta pelos nossos direitos de viver e à dignidade! Como também, na formulação de políticas emancipatórias e que visem a superação das injustiças geradas por esta sociedade desigual.

É preciso mostrar que só a esquerda pode ser consequente com a pauta LGBT. Para sermos partido vivo, presente e intrinsecamente ligado aos movimentos sociais, é necessário garantirmos a participação de nossa militância em todos os espaços. Para isto precisamos de respeito à auto-organização das setoriais, garantir nossa representação em todos os fóruns de direções, nas instâncias e mandatos. Também frisamos a importância da formação política no enfrentamento ao sexismo e à LGBTfobia na militância.

Temos que consolidar o PSOL, nossos parlamentares e militância como referência de luta e de coerência alinhado com as pautas das LGBT, presente e atuante, que organize as lutas e coloque o partido nas ruas, pela diversidade sexual e de gênero, pelas minorias e pelos direitos do povo.

Devemos nos articular com os movimentos popular, sindical, da periferia, unindo nossas pautas com a luta antirracista e feminista! Apostando na construção das Paradas LGBT e nos dias de organização de nossa luta como espaços importantes para o debate e articulação com as lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais, intervindo sempre para torná-los instrumentos de nossa luta.

Nossa tarefa é árdua, nosso setorial e os núcleos LGBT precisam funcionar em todos os municípios e no estado. Foi graças ao empenho do Setorial de São Paulo que conseguimos garantir a organização do I Encontro Nacional LGBT do PSOL em 2016. Assim como, somos um dos poucos estados em que teve um Encontro Estadual, porém ainda estamos longe de estarmos de acordo com as necessidades que a conjuntura nos impõe. É contraditório sermos referência política para milhares de ativistas LGBT e nosso setorial não funcionar regularmente.

Propomos e convocamos a militância que se faz presente neste momento de Congresso, para organizarmos nosso Setorial, garantir a realização de novo Encontro Estadual e Nacional em 2018 e fortalecer nossos espaços de intervenção. Apostamos na unidade das LGBT do PSOL como ferramenta para aprimorarmos nossa organização política e nos tornarmos real alternativa para o povo e referência para a esquerda brasileira e do Estado.

Subscrevem: 1º de Maio, Ação Popular Socialista, Insurgência, MES, TLS, Vereadora Mariana Conti e Vereadora Fernanda Garcia.

Assinam esta Contribuição:

1. Bruno Zaidan - Coordenação Setorial LGBT
2. Débora Franco Lima - Coordenação Setorial LGBT
3. Regina Maria Tavares - Coordenação da Setorial LGBT
4. Reginaldo Alves do Nascimento - Coordenação da Setorial LGBT
5. Tarcísio Ramos - Coordenação Setorial LGBT

6. Mariana Conti – Vereadora – Campinas/SP
7. Fernanda Garcia – Vereadora – Sorocaba/SP
8. Adriano Gabriel de Sá - Guarujá/SP
9. Alberto Canuto - Diadema/SP
10. Alexandre Baquero Lima - São Paulo/SP
11. Alexsandra da Silva Oliveira - Guarujá/SP
12. Alexsandro Neri de Melo - Guarujá/SP
13. Alia Halat - São Paulo/SP (Executiva Estadual)
14. Amanda Camargo - Campinas/SP (Diretório Municipal – Campinas)
15. Amarildo Stabile Júnior - Campinas/SP
16. Ananda Soares Moreira - Campinas/SP
17. André Cristi - São Paulo/SP
18. André Sapanos - Mauá/SP (Diretório Municipal – Mauá)
19. Angenira Ap. Dias - Mogi das Cruzes/SP
20. Antonio Mota Filho - São Paulo/SP
21. Artur Monte Cardoso - Campinas/SP
22. Augusto Malaman - São Paulo/SP
23. Bárbara González - Sorocaba/SP
24. Beatriz Ruela - Campinas/SP
25. Bianca Camilo Soares - Santos/SP
26. Bruna Barallotti - São Paulo/SP (Executiva Estadual)
27. Bruno Modesto Silvestre - Campinas/SP
28. Caio Zinet - São Paulo/SP (Executiva Municipal - São Paulo)
29. Carolina B. G. Figueiredo Filho - Campinas/SP (Diretório Estadual)
30. Claudia Hernandez - São Paulo/SP
31. Claudio Zamboni - São Paulo/SP
32. Cristiane Anizeti dos Santos - Campinas/SP

33. Daniel Avelar - São Paulo/SP
34. Débora Alves Camilo - Santos/SP
35. Deborah Cavalcante - São Paulo/SP
36. Diana Nascimento Moraes Novaes - Campinas/SP
37. Diego Machado de Assis - Campinas/SP
38. Edriana Alves dos Santos - Guarujá/SP
39. Eduardo Martins Ráo - Campinas/SP
40. Elisete Portao de Souza - Mogi das Cruzes/SP
41. Erick Pelegia - Campinas/SP
42. Érika Vanetti - Sorocaba/SP
43. Evelin Minowa - São Paulo/SP (Diretório Estadual)
44. Everton Vieira - Guarujá/SP (Presidente do PSOL Guarujá)
45. Fábio Luiz Conceição - São Paulo/SP
46. Felipe Tomasi Cavalheri - São Paulo/SP
47. Fernanda Correia - Santo André/SP
48. Fernando Ferraz Andrade Meira - Carapicuíba/SP
49. Francisco Mongadouro da Cunha – Campinas/SP (Setorial de Saúde)
50. Gabriela Bianchini - Campinas/SP
51. Gabriela Freller - São Paulo/SP
52. Guilherme Gomes - São Paulo/SP
53. Guilherme Montenegro - Campinas/SP
54. Guilherme Prado Almida de Souza - Santos/SP
55. Guilherme Prescott Monaco - São Paulo/SP
56. Guilherme Sarausa de Azevedo - Campinas/SP
57. Gustavo Seferian - São Paulo/SP
58. Henrique A. Aragusuku - São Paulo/SP
59. Ian Douglas M. de Azevedo - São Paulo/SP
60. Iara Pedro - São Paulo/SP

61. Icaro Diagonal Turci - Campinas/SP
62. Isabela Goes - São Paulo/SP (Executiva Municipal - São Paulo)
63. Isailton Magoo - São Paulo/SP
64. Iuriatan Felipe Muniz - Campinas/SP
65. Janaina M. N. de Paula Melo - São Paulo/SP
66. João Batista - São Paulo/SP
67. José Afranio de Santana - Guarujá/SP
68. Josi Alves - São Paulo/SP (Executiva Estadual)
69. Juliana Turno – Campinas/SP (Setorial de Saúde)
70. Julio Cesar M. B. Junior - Garça/SP
71. Juzeleide dos Santos - Guarujá/SP
72. Karolina Barros Moraes - Campinas/SP
73. Katherine Pimental - Guarujá/SP
74. Lais Carvalho - São Paulo/SP
75. Ienon farias - São Paulo/SP
76. Leonardo Monteiro – São Bernarndo do Campo/SP
77. Leticia Bispo - São Paulo/SP
78. Lucas Coutinho - Campinas/SP (Setorial Ecosocialista)
79. Lucas Rossi de Siqueira e Neves - São Paulo/SP
80. Luis Henrique da Costa Silva - Osasco/SP
81. Lunara Francini Corrêa da Silva - Campinas/SP
82. Marcel Segalla Bueno - São Paulo/SP
83. Marina Kawanishi - Campinas/SP
84. Marinete Esteves Franco - São Paulo/SP
85. Matheus de Carvalho Constantino - Campinas/SP
86. Miria da Silva Souza - Guarujá/SP
87. Micaela Rodrigues – Campinas/SP

88. Mônica Alves Camilo - Santos/SP
89. Monica Rangel - Guarujá/SP
90. Murilo Godoy Maquim - São Paulo/SP
91. Nicanor Mateus Lopus - Sumaré/SP
92. Otávio Nagoya - São Paulo/SP
93. Patrick Katzor - Guarujá/SP
94. Paulo Eduardo de Lima Gouveia - Campinas/SP
95. Paulo Marcelo de Oliveira - Sorocaba/SP
96. Paulo Rui Vieira Sales Junior - Guarujá/SP
97. Pedro Oliveira - Campinas/SP
98. Pedro Ravasio Vilela - São Paulo/SP
99. Rafael Rosa – Guarulhos/SP
100. Raquel Balbina Teixeira - Campinas/SP (Executiva Municipal – Campinas)
101. Renata Montanhaur Martins - Campinas/SP
102. Ricardo Vieira Cioldin - Campinas/SP
103. Rodolfo Pelegrin - Campinas/SP
104. Rodrigo da Cunha Pastorello - Guarujá/SP
105. Ronald Alexandre Giraldelli - Campinas/SP
106. Rosa Delgado - São Bernardo do Campo/SP
107. Ruan Machado Coelho Rossato - São Paulo/SP
108. Sarah de O. M. Flygare Rocha - Guarujá/SP
109. Sonia Arcanjo - São Paulo/SP (Diretório Nacional)
110. Thais Roberto Souza - Campinas/SP
111. Thalita Cristina Souza Cruz - Campinas/SP
112. Tiago de Castro - São Paulo/SP (Setorial de Negras e Negros)
113. Ubiratan – Bira - Embu das Artes/SP (Executiva Municipal Embu)
114. Valério Freire Paiva - Campinas/SP

115. Vanessa Koetz - São Paulo/SP (Diretório Estadual do PSOL)
116. Vanessa Silva Torres - São Paulo/SP
117. Victor de Almeida e Silva - Santo André/SP
118. Vitor Baroni - Guarujá/SP
119. Waldir Fernandes da Silva - Mogi das Cruzes/SP (Diretório Municipal - Mogi das Cruzes)
120. Washigton Tominaga - São Paulo/SP
121. Wellington Amorim de Oliveira - São Paulo/SP